Plugin Development for Confluence

Tiago Brito, Tiago Santos

Relatório de Actividades

Resumo—O projecto consistiu no desenvolvimento de um *plugin* para *Confluence* que mantivesse documentação de um projecto Java actualizado numa página *Confluence*. Todo o projecto foi desenvolvido pelo nosso grupo de duas pessoas, Tiago Santos e Tiago Brito, com o objectivo de melhorar o seu currículo e aprender mais sobre Engenharia de *Software*. O projecto foi desenvolvido na sede da IT4Energy no *Tagus Park* durante os dias úteis desde o início Julho ao início das aulas em Setembro. Para o desenvolvimento tivemos de aprender e seguir as práticas da *startup* IT4Energy em relação ao desenvolvimento Java e reportar o nosso progresso a alunos designados dentro da *startup*. Muitas das funcionalidades tiveram problemas durante o seu desenvolvimento devido à sua documentação problemática e para resolvê-las foi consumido mais tempo do que estava planeado. Apesar de todos os problemas, com os conselhos dos nossos colegas da *startup* mais experientes em Java e a nossa preserverância, o projecto foi um sucesso, providenciando todas as funcionalidades pedidas e manual de utilização no tempo disponível.

Palavras Chave—Javadoc, plugin, Confluence, IT4Energy, Tagus Park, Instituto Superior Técnico, desenvolvimento ágil, software, Java, startup, equipa, sprints, marketplace, atlassian, SDK, IDE, Eclipse, Source Tree, Hip Chat, Maven, FTP, SFTP, Git, LTFX, relatório, verão, grupo, engenharia.

1 Introdução

PROJECTO que desenvolvemos no verão passado consistia no desenvolvimento de um plugin para a ferramenta colaborativa de desenvolvimento de software Confluence, da Atlassian. O Confluence é uma ferramenta que facilita todos os aspectos do desenvolvimento de software, tais como: comunicação entre todos os membros da equipa de desenvolvimento, documentação de projectos, tutoriais e ferramentas organizacionais.

O plugin consiste numa fácil criação de páginas de documentação Javadoc dentro do Confluence que se actualiza automaticamente fazendo uso de um servidor FTP/SFTP.

Este Relatório de Actividade de Grupo de Portefólio Pessoal III foi escrito em LATEX usando uma versão modificada da classe IE-EEtrans.

- Tiago Brito, nr. 72647,
 E-mail: tiago.de.oliveira.brito@tecnico.ulisboa.pt,
- Tiago Santos, nr. 72960,
 E-mail: tiago.f.dos.santos@tecnico.ulisboa.pt,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

2 Motivação

No fim do ano lectivo 2014/2015 decidimos falar com o nosso professor de Engenharia de *Software*, o professor Paulo Carreira, para podermos participar num projecto que nos permitisse aplicar e aprender melhor metodologias ágeis e boas práticas de desenvolvimento de *software* aprendidas na cadeira. Desta forma podíamos ver como estas técnicas são aplicadas num meio mais formal, diferente do contexto dos projectos das cadeiras.

1

Foi-nos, então, apresentada a ideia do *Javadoc Plugin*, um *plugin* para o *Confluence* que permitiria uma fácil partilha de documentação de um projecto Java, documentação esta que permaneceria actualizada durante o desenvolvimento do projecto num servidor remoto. Assim, qualquer pessoa involvida no projecto tem uma maneira rápida e fácil de consultar a documentação sem ter de usar uma ferramenta alternativa.

Este plugin fazia falta à equipa da IT4Energy porque desta forma toda a documentação dos projectos em que estão envolvidos encontrase centralizada na ferramenta que usam como intranet.

Manuscript received January 3, 2015. 1
PORPUE MOTIVO ESTA ETY INGLES

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good (0.6) Good	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0,.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.4) Fair	1.8	0.6	3.6	06	66	0.2,	0 15	0.15	0.25	0,5	0.5	175
(0.2) Weak	7. 0	Ŭ	5.0	$\mathcal{O}_{+}\mathcal{O}_{-}$	0 .0	0.170	0.73	- 12	0. 70	012		1. 1 —

O plugin tinha como objectivo venda, na Atlassian Marketplace, e uso por parte da IT4Energy no desenvolvimento dos seus projectos de software. Como tal ficámos responsáveis pelo planeamento, gestão, desenho, desenvolvimento e documentação de todo o projecto, o que se demonstrou um enorme desafio técnico, social e organizacional para nós já que nunca tinhamos desenvolvido nada com esta dimensão.

3 AMBIENTE DE TRABALHO

Durante o desenvolvimento deste projecto trabalhámos no Campus do IST situado no *Tagus Park* e incorporados numa *startup* chamada IT4Energy.



Figura 1 Logótipo da IJ4Energy Jigura obre en ar referida no texto

Esta *startup* consiste num grupo de alunos, liderados pelo professor Paulo Carreira, que desenvolvem soluções tecnológicas para aplicações de energia.

Durante o tempo que estivemos na IT4Energy trabalhámos numa pequena sala que acolhia todos os alunos da *startup*. Todos os elementos desta equipa tinham um papel bem definido dentro da organização e por isto foi-nos indicado, logo no primeiro dia, a quem devíamos pedir ajuda caso esta fosse necessária.

Ainda assim, todos se mostraram disponíveis, o que se reflectiu numa valiosa ajuda no projecto a que nos tínhamos comprometido.

Todo o ambiente era descontraído mas sério, todos nós sabiamos que estávamos ali para acabar um projecto, no nosso caso o *Javadoc Plugin for Confluence*. Ainda assim havia espaço e tempo durante as pausas para desanuviar a cabeça dos problemas técnicos que cada um tinha e isto levou a um crescente espírito de

camaradagem entre toda a equipa ao longo do verão, o que tornou toda a experiência gratificante.

Foi fundamental saber qual o lugar de cada um na IT4Energy pois, por estarmos a desenvolver um projecto seguindo as guias e linhas de orientação de *Agile Development* foi necessário seguir regras de trabalho bem definidas. Todos os dias eram realizadas reuniões gerais (*briefings*) para falarmos sobre os progressos nos trabalhos que estávamos a desenvolver, assim como de novos problemas que possam ter surgido.

Para além disto tivemos também que enviar emails diários para o professor Paulo Carreira assim como para outro elemento da IT4Energy (chefe de equipa) de maneira a mantê-los actualizados das dificuldades e actualizações do projecto.

4 Preparação e Pesquisa

Como primeiro passo tivémos de saber como se fazia um *plugin* para *Confluence*. Rapidamente descobrimos que a *Atlassian*, a empresa que desenvolveu e vende o *Confluence*, tinha uma SDK disponibilizada para desenvolvimento de *plugins* e que a linguagem usada era Java.

Esta SDK usava *Maven* e o nosso conhecimento de *Maven* era, infelizmente, não existente. Para desenvolvimento de *software* em Java, os nossos colegas da IT4Energy indicaram-nos como proceder em relação ao IDE (*Eclipse*) e ao repositório (*Git*).

Visto que era uma *startup* que seguia o seu conjunto de regras e boas práticas, tivémos que aprender as mesmas e de cumpri-las ao longo de todo o desenvolvimento.

Durante um período de 3 dias estivémos a configurar o *Eclipse* e a aprender as práticas de *GitFlow* usadas na IT4Energy assim como a ganhar prática no uso de ferramentas auxiliares de desenvolvimento usadas com o *Hip Chat* (uma aplicação de *chat* usada entre os membros da equipa), o *Source Tree* (uma ferramenta que facilita o controlo de versões usando o repositório *Git*) e o próprio *Confluence* (usado como intranet dentro da *startup* para partilha de ficheiros, tutoriais e documentação geral dos projectos).

BRITO E SANTOS 3

5 DESENVOLVIMENTO

A maior parte do tempo de desenvolvimento, como em qualquer projecto em que os developers não estão familiarizados com tecnologia, foi usado em pesquisa. Pesquisa em relação ao tipo de plugin disponíveis [1], como funcionam, que componentes o compõem e como poderíamos usá-lo para cumprir o posso objectivo. Samalia

A maior parte dos problemas que tivemos ao longo do projecto foram devido à documentação da SDK disponibilizada pela Atlassian para o desenvolvimento de plugin's para as suas ferramentas. A documentação da SDK para o Confluence estava desactualizada, contraditória - partes da documentação referiam-se a diferentes versões da SDK - e em alguns casos confusa ou pouco explícita, com exemplos demasiado básicos ou que não se focam nos problemas com que nos deparámos.

Finalmente optámos por um tipo em específico de plugin que achámos que iria cumprir os nossos objectivos, o tipo Macro. A função de um *plugin* do tipo *macro* é encapsular comportamento a partir de um conjunto de argumentos fornecidos pelo utilizador e reflectir esse comportamento numa página que o utilizador deseje. Comportamento este, que nosso caso seria comunicar com um servidor, fazer download do javadoc actualizado e representá-lo na página.

Como a SDK era baseada em Java foi fácil aplicar os conhecimentos obtidos em Engenharia de *Software* e desenvolver uma arquitectura por camadas para o nosso *plugin*. Para simplificare de control propositiones d car o problema, decidimos usar bibliotecas da Apache que permitem fazer comunicação com os servidores desejados e fazer algum trata-🔘 mento de nomes de ficheiros pois assim não tivemos que implementar tudo no projecto, ao invés confiámos que as bibliotecas da Apache são sólidas, funcionais e estão bem construídas.

Uma directiva recorrente em Engenharia Informática é "não inventar a roda"e, sempre que possível, utilizar software extensamente testado e de confiança como é o caso das bibliotecas da Apache. Ainda assim, apesar desta simplificação não foi sempre trivial o desenvolvimento do plugin e, em várias fases, foi necessário o apoio

dos nossos colegas de maneira a ultrapassar os problemas que foram aparecendo.

À excepção das bibliotecas da *Apache* usadas todos os restantes módulos foram desenvolvidos por nós, desde o back-end em Java, que liga as funcionalidades das bibliotecas referidas, ao Javascript, HTML e CSS que representam o front-end da aplicação.

Multiplas páginas Javadoc numa página Confluence

Um dos problemas com que nos deparámos no desenvolvimento do projecto foi a multiplicidade de páginas Javadoc associadas a um projecto Java que dependem do número de classes que um projecto tem e, naturalmente, da sua complexidade.

Pensámos inicialmente em criar várias páginas Confluence, uma para cada página Javadoc existente. Isto teria uma complexidade muito alta, devido à necessidade de sabermos como funciona a hierarquia de páginas no Confluence e os módulos programáticos que as gerem.

Felizmente, um colega da startup, Pedro Domingues, ajudou-nos a conceber uma solução mais simples para o problema. Ele, como tem muita experiência no desenvolvimento de aplicações web, (que é o caso do Confluence) ocorreu-lhe que no URL pudesse ser passada a página Javadoc desejada como argumento para a página do Confluence. Solução esta que foi posta em prática após a descoberta do módulo programático responsável pelo URL.

A solução consistiu na passagem do caminho relativo de uma página, quando se acede a uma hiperligação *Javadoc*, para um argumento no URL através de javascript e uma subsequente leitura do argumento no código Java que permitiu imprimir dinamicamente na mesma página Confluence várias páginas Javadoc de um dado projecto Java.

Passagem de argumentos

O tipo de *Plugin Macro* permitia que uma *macro* tivesse comportamento dependente dos argumentos que o utilizador lhe fornecia e para

esse efeito disponibilizava uma interface costumizável e extensível para o número de argumentos desejado. Devido à natureza do nosso projecto, para aceder a um servidor FTP/SFTP era necessária uma password que, em HTML, deveria ser escondida. Infelizmente, apesar de ser possível fazê-lo, a documentação do procedimento estava desactualizada, sendo que foi necessário pesquisar no código fonte disponibilizado pela Atlassian e perguntar na plataforma disponibilizada para esse efeito (Atlassian Answers) [2] para descobrir o procedimento correcto. Foi necessária uma semana e meia em paralelo com outras tarefas para descobrir a solução a este problema, solução esta partilhada na plataforma [2].

5.3 Correcção de estilo

Uma das vantagens das reuniões diárias com o professor Paulo Carreira, que representava, para a ocasião, o nosso cliente, era que se tornava possível entender qual o produto final que havia sido visualizado.

Uma das coisas que entendemos foi que o formato original de um documento Javadoc não é esteticamente apelativo quando integrado com o Confluence. Como tal, durante uma das reuniões diárias já referidas, propôs-se que fosse desenhado um novo design para uma página Javadoc de forma a que esta se integrase melhor com o Confluence. Esta proposta foi aceite pelo professor e como tal começou-se a desenhar um formato de Javadoc complementar ao Confluence.

Prev Next	Frames No Frames						
	Java™ Platform, Standard Edition 7 API Specification						
his document is the API specification for	the Java™ Platform, Standard Edition.						
See: Description							
500. <u>500. pron</u>							
Packages							
Package	Description						
	Describes the element of the country						
java applet	communicate with its applet context.						
*	communicate with its applet context.						
java awt	communicate with its applet context. Contains all of the classes for creating user interfaces						
java.awt java.awt java.awt.color java.awt.datatransfer	Contains all of the classes for creating user interfaces images.						

Figura 2. Formato Javadoc original 1

Barbara Olara Har Tara Barbarah di Jadan Hala



Figura 3. Formato Javadoc original 2

Optou-se por manter a estrutura original do documento já que o problema da falta de complementaridade entre os formatos se devia maioritariamente às cores usadas no *Javadoc* original assim ao footer original que para o caso se tornava desnecessário.

Assim procedeu-se à alteração das cores do formato original assim como à remoção do footer e à remoção de hiperligações e outros detalhes desnecessários para a documentação Java.

De seguida podemos ver a versão Javadoc que foi desenhada específicamente para a aplicação.

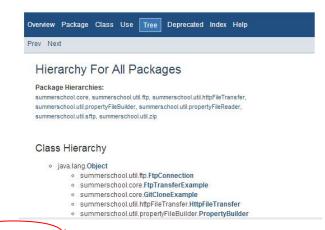


Figura 4. Formato Javadoc re-desenhado.

5.4 Atalhos

Sempre que um utilizador quer criar uma página *Confluence* com documentação Java tem que inserir manualmente a *Macro* (*plugin*) na página.

referida no Texto

BRITO E SANTOS 5

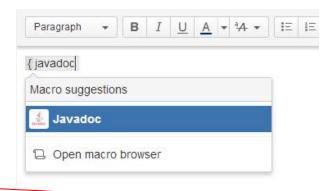


Figura 5 Inserção manual da *Macro* numa página *Confluence*.

Tratando-se este projecto de uma aplicação desenvolvida para o uso regular deve ser simples, acessível e fácil de aprender e como tal procurámos desenvolver, dentro do *Confluence*, opções que permitissem executar a nossa aplicação com o número mínimo de passos possíveis para o utilizador.

Para possibilitar isto procurámos vários mecanismos que permitem inserir uma *Macro* numa página do *Confluence*. Foi então que descobrimos como colocar em destaque o nosso *plugin* na opção de inserção de *Macro's* assim como criar uma página *Confluence* que contém já a nossa *Macro*, a chamada *Blueprint*.

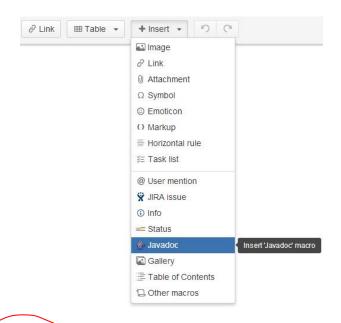


Figura 6. Menu de inserção de *Macro's Confluence*

A Blueprint permite que um utilizador consiga criar uma página Confluence para Javadoc

sem ter que, manualmente, inserir a *Macro* numa página em branco, o que dá a toda a aplicação um novo nível de usabillidade.

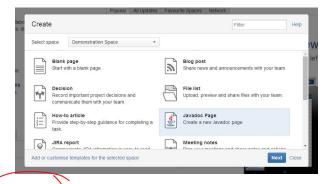


Figura 7. Menu de inserção de *Macro's Confluence*

6 MANUAL DE UTILIZADOR

Como o objectivo do *plugin* era a venda do mesmo, também produzimos o manual de utilizador. O manual foi produzido sem grandes complicações e foi sendo melhorado ao longo do processo com *input* tanto dos nossos colegas, pertencentes à *startup*, como do professor. Link para o download do Guia do Utilizador

7 Conclusão

Todo o trabalho foi uma experiência fantástica em termos de aprendizagem. Aprendemos como funciona uma *startup* de perto, visto que estivémos na sala onde esta funcionava.

Aprendemos a lidar com cada problema e falar com o nosso cliente (neste caso o Professor Paulo Carreira) em relação às diversas soluções possíveis assim como sobre sugestões em relação à aparência do projecto. Isto mostrou-nos quão difícil pode ser fazer uma "pequena" alteração para cumprir as expectativas do cliente.

Finalmente, fazer um programa de início ao fim, desenvolvendo todos os passos iniciais, intermédios e finais deu-nos uma perspectiva de como trabalhar num projecto de grandes dimensões e com um propósito que não a avaliação académica.

Infelizmente não conseguimos colocar ainda o *plugin* à venda, mas esperamos que seja possível fazê-lo num futuro próximo.

Sigura obre estar referida no texto!

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao professor Paulo Carreira por nos providenciar preciosa oportunidade. Ao Gonçalo Almeida por ter toda a paciência do mundo para esclarecer as nossas dúvidas. Ao João Pinho por nos ter guiado quando mais estávamos perdidos no projecto. E ao Filipe Bento, por ter sido um companheiro em tecnologias alienígenas.

REFERÊNCIAS

- [1] (2014) "confluence plugin module types". [Online]. Available: https://developer.atlassian.com/display/CONFDEV/Confluence+Plugin+Module+Types
- [2] (2014) "atlassian answers". [Online]. Available: https://answers.atlassian.com/

Tiago Brito Sempre tentei aprender novas coisas e ser um membro activo na comunidade.

Sempre estive envolvido em desportos como as artes marciais (Judo, Karate e Aikido), nas quais cheguei a níveis de reconhecimento e posições de pódio em algumas competições nacionais, aprendi a velejar num barco da classe Optimist e sempre fui um grande fã de carros, nomeadamente de karts e competições de trial todo-o-terreno.

Em 2009 fui a Marrocos para trabalhar como voluntário numa expedição todo-o-terreno cujo objectivo era viajar até aldeias remotas, cujas condições de acesso são débeis, e doar roupas, água, comida e outros recursos.

Sempre fui um interessado em construir e imaginar coisas novas, interessantes e práticas e foi isso que me levou a concluir a Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico assim como a continuar a minha aventura académica pelo mestrado nesta mesma instituição e, quem sabe, continuar no futuro sempre a aprender novas coisas.

Tiago Santos O meu nome é Tiago Santos, e acabei no ano lectivo passado a minha Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico. Estou agora no primeiro ano do Mestrado na mesma área majorando em Engenharia de Software e minorando em Sistemas Inteligentes. Sempre gostei de Engenharia de Software e gostaria de ser arquitecto de Software no futuro.

BRITO E SANTOS 7

APÊNDICE COMPROVATIVOS DA ACTIVIDADE

Serão entregues nos dias posteriores à entrega deste relatório.

